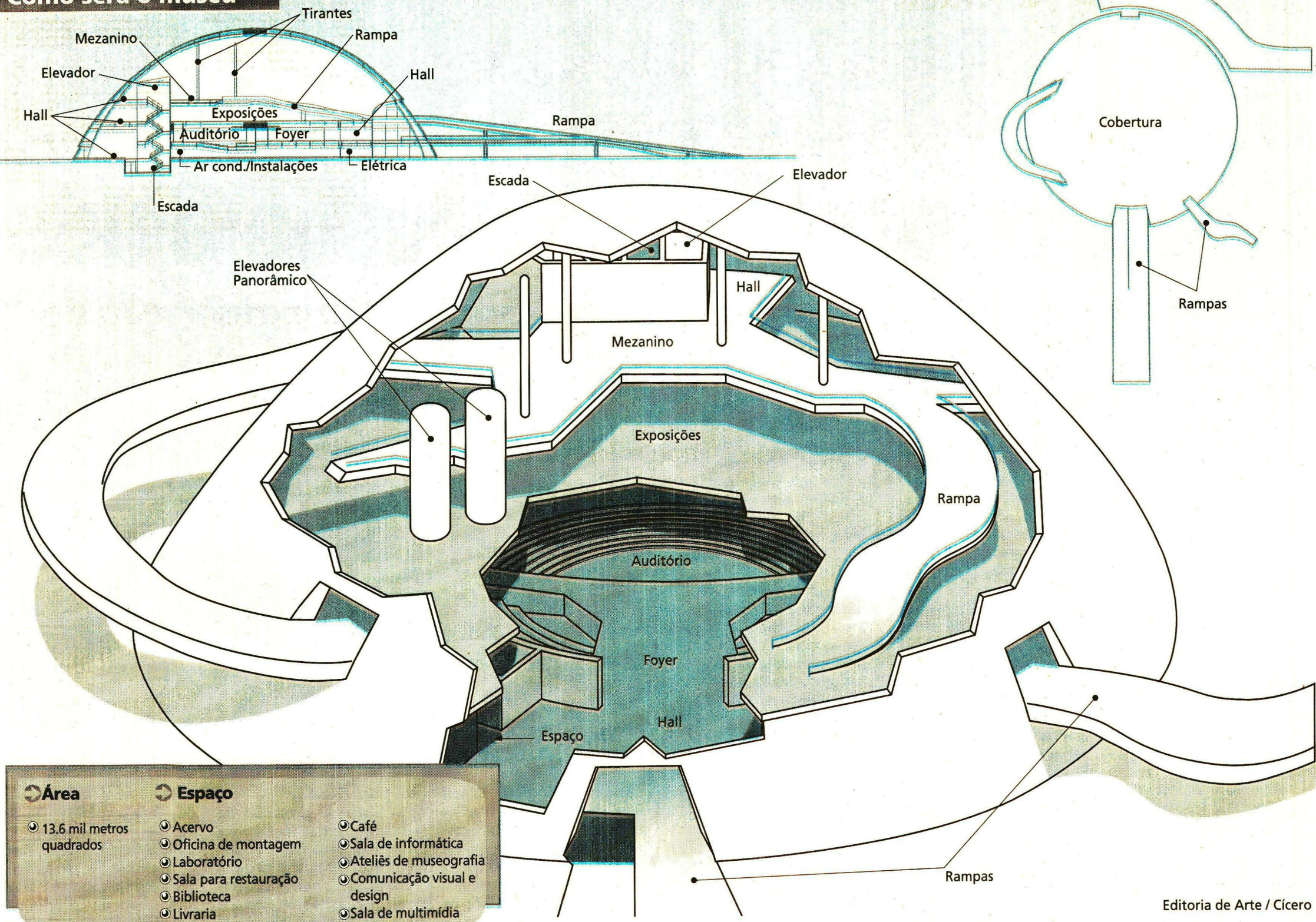


Como será o museu



Editoria de Arte / Cícero

Museu de Brasília sai do papel

OBRA DO COMPLEXO CULTURAL PROJETADO POR NIEMEYER PARA A ESPLANADA TERÁ EDITAL ATÉ O FINAL DO MÊS

Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o Museu de Brasília, incluído no projeto original da cidade, finalmente vai sair do papel. O secretário de Obras, Tadeu Filippelli, informou que o edital de licitação será lançado até o final do mês. A construção está prevista para começar em maio e acabar daqui a dois anos, a um custo de R\$ 30 milhões.

Como parte do Conjunto Cultural da República – que inclui a Biblioteca Nacional e um centro múltiplo de lazer –, o Museu de Brasília ficará situado no espaço entre a Catedral e a Rodoviária do Plano Piloto. Terá uma área de 13,6 mil metros quadrados com subsolo, térreo e 1º e 2º pavimentos, incluindo áreas para exposições, mezanino e rampas.

O subsolo será reservado

para a casa de máquinas. No térreo, haverá espaço para o acervo, oficina de montagem, laboratório, sala para restauração de obras de arte, sanitários, hall e copa.

Pelo projeto, o primeiro andar está reservado para biblioteca, livraria, café, sala de informática, ateliês de museografia, comunicação visual e design, sala de multimídia, três auditórios e sanitários. No segundo pavimento, ficarão o salão de exposições e sanitários.

O projeto prevê também um restaurante na parte externa do Museu, com área de mil metros quadrados. Além disso, faz parte da planta uma área semi-enterrada, com cerca de 1,5 mil metros quadrados, para instalações e equipamentos.

"É uma grande oportunidade poder estar acompanhando, como engenheiro e homem público, obras de Niemeyer e para a capital do Brasil", afirmou Filippelli.

Dentro dos próximos

dias, conta o secretário, será feito um concurso para desenvolver a passagem subterrânea que ligará a ala sul (S 1) à ala norte (N 1) do Eixo Monumental. A idéia é que o local seja um centro de gastronomia.

A passagem ligará a Biblioteca e o Museu ao complexo de cinemas e comércio, previsto para ser construído na ala norte do Eixo Monumental.

Filippelli disse que Niemeyer não deu detalhes de como seria a galeria e, por isso, a Secretaria assinou convênio com Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) para realizar o concurso.

Com a obra, o Governo do DF dá andamento ao conjunto do Centro Cultural da República. Outro prédio previsto no lado norte da Esplanada, próximos ao Teatro Nacional, vai

abrigar cinemas, mas a construção ficará a cargo da iniciativa privada. O governador Roriz garantiu que os recursos para as obras estão garantidos.

Construção deve começar em maio, com prazo de dois anos para ficar pronta, a um custo de R\$ 30 milhões